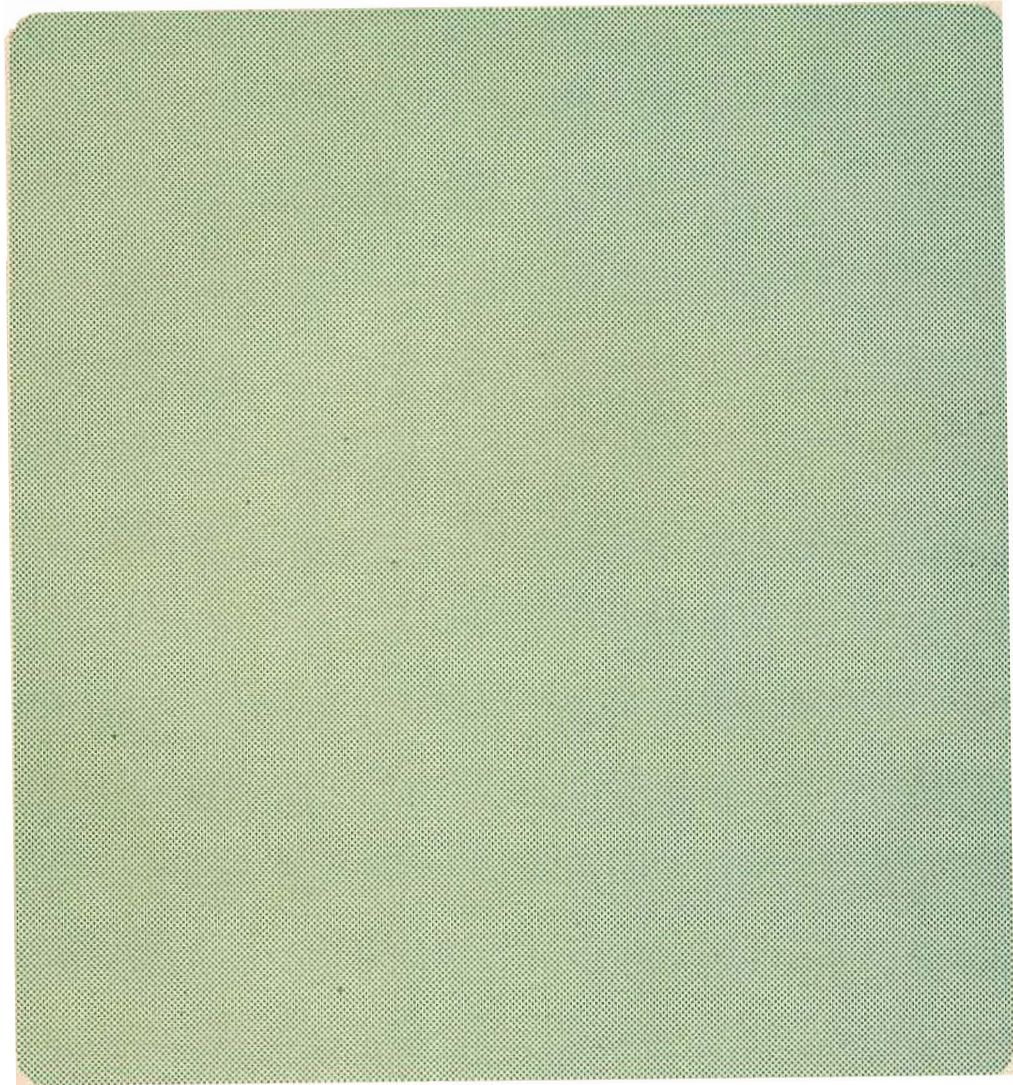




MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



RELATORIO  
DE ATIVIDADES  
JAN-ABR/1970

## **INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA**

Presidente do Conselho de Administração \_\_\_\_\_ **JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO**  
(Ministro do Planejamento e Coordenação Geral)

Presidente da Fundação \_\_\_\_\_ **MARCOS PEREIRA VIANNA**  
(Secretário Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral)

**SUPERINTENDENTE** \_\_\_\_\_ **EDUARDO JOSÉ DAROS**

**O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)**, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, tem por atribuições principais:

- I - auxiliar o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral na elaboração dos programas globais de govêrno e na coordenação do sistema nacional de planejamento;
- II - promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;
- III - promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Janeiro-Abril/1970.

## APRESENTAÇÃO

Ao divulgar o Relatório das Atividades do IPEA no primeiro quadrimestre de 1970, nossa intenção é facilitar a coordenação e articulação das várias unidades que constituem o Instituto de Planejamento Econômico e Social, assim como seu entrosamento com os demais órgãos do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

As informações nêle contidas poderão ser úteis também para os órgãos do setor público que, direta ou indiretamente, mantêm relações com o IPEA.

Rio de Janeiro, maio de 1970

(a) Eduardo José Daros  
SUPERINTENDENTE

## SUMÁRIO

	<u>Página</u>
1 - <u>PLANEJAMENTO GERAL E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE GOVERNO</u> .....	1
1.1 - <u>Setor de Agricultura</u> .....	1
1.2 - <u>Setor de Comunicações</u> .....	2
1.3 - <u>Setor de Desenvolvimento Regional e Social</u> ..	3
1.4 - <u>Setor de Energia</u> .....	6
1.5 - <u>Setor de Indústria</u> .....	9
1.6 - <u>Setor de Transportes</u> .....	10
1.7 - <u>Centro Nacional de Recursos Humanos</u> .....	12
1.8 - <u>Setor de Documentação</u> .....	14
2 - <u>ESTUDOS E PESQUISAS</u> .....	15
2.1 - <u>Coordenação de Pesquisa</u> .....	15
2.2 - <u>Setor de Agricultura</u> .....	17
2.3 - <u>Setor de Desenvolvimento Regional</u> .....	17
2.4 - <u>Setor de Energia</u> .....	18
2.5 - <u>Setor de Indústria</u> .....	19
2.6 - <u>Setor de Transportes</u> .....	20
2.7 - <u>Centro Nacional de Recursos Humanos</u> .....	21
3 - <u>TREINAMENTO</u> .....	24
3.1 - <u>Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC</u> .....	24
4 - <u>PROJETOS ESPECIAIS</u> .....	26

# 1 - PLANEJAMENTO GERAL E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE GOVERNO

## 1.1 - Setor de Agricultura

- Nova legislação básica sobre cooperativismo.
- Reuniões do Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola - GEIDA.
- Análise do relatório preliminar da TAHAL CONSULTING sobre o Plano Nacional de Irrigação.
- Regulamentação do Fundo de Desenvolvimento Agrícola - FUNDAG - trabalho já concluído.
- Reuniões com técnicos do Banco Central e do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária, a fim de estudar novo mecanismo financeiro para a execução de projetos, notadamente no que se refere à taxa de juros.
- Mecanismo de execução do programa de modernização do sistema de abastecimento, tendo sido preparado no Setor, o projeto de decreto do Grupo Executivo de Modernização do Abastecimento - GEMAB. Novos mecanismos vêm sendo estudados no Setor de Agricultura que, em nome do Ministério do Planejamento e tendo em vista os termos legais, se incumbe de coordenar a execução do programa.
- Documento referente às "Diretrizes Setoriais de Agricultura e Abastecimento", em conjunto com o Ministério da Agricultura.
- Mecanismos técnicos, administrativos e financeiros para a aprovação e implantação de projetos de eletrificação rural e combate à febre aftosa, a serem financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- Estudo referente à programação do IX Acôrdio do Trigo, em conjunto com a Subsecretaria de Cooperação Técnica e In-

ternacional - SUBIN, os Ministérios da Agricultura e Fazenda e o Banco Central.

- Em conjunto com os Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, nova programação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - IICA - no Brasil.

- Elaboração do documento que define a ação do Governo na área de Agricultura e Abastecimento, em colaboração com o Ministério da Agricultura e outros órgãos ligados ao setor.

- Dando seqüência à programação governamental, preparo dos instrumentos de execução do programa das Centrais de Abastecimento, não só acompanhando em diversas Unidades da Federação a situação de cada projeto, como elaborando minuta de Decreto já assinado, que definiu as bases da participação financeira do Governo Federal no programa, através de financiamento do BNDE à Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL.

- Exame do programa de Censo Agrícola de 1970, juntamente com técnicos da Fundação IBGE e da Fundação Getúlio Vargas.

## 1.2 - Setor de Comunicações

- Trabalho de assessoramento à Missão do Banco Mundial, Área de Telecomunicações; o relatório alusivo está sendo elaborado.

- Comentários e sugestões sobre as "Metas e Bases para a Ação do Governo", um dos quais especificamente relacionado com a televisão educativa.

- Contatos com órgãos ligados à telecomunicação, no sentido de que se promovam estudos e pesquisas, de âmbito interministerial, relativos ao problema da telefonia local no País, em seus múltiplos aspectos.

- Subsídios à exposição relativa às atividades do Governo Federal nos Estados do Piauí e do Maranhão.

- Subsídios à Conferência do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso - CIAP, relativos às atividades do Governo Federal, focalizando: resultados obtidos em 1968; política no setor; instrumentos de ação; previsões para os próximos anos.

- Pareceres sôbre concessão de aval do Tesouro Nacional para os seguintes processos:

- a) IPEA-206/70, da EMBRATEL, solicitando aval para importação de equipamentos da "Compagnie Thomson-CFS", destinados aos Sistemas de Telecomunicações Campo Grande - Rio Branco e Pôrto Velho - Manaus;
- b) IPEA-225/70, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, solicitando aval para importação de equipamentos da "Bell Telephone Manufacturing Co.", destinados à ampliação da Rede Nacional de Telex;
- c) IPEA-226/70, da ECT, solicitando aval para importação de equipamentos da "Siemens Aktiengesellschaft" destinados à ampliação da Rede Nacional de Telex;
- d) IPEA-293/70, da EMBRATEL, solicitando aval para importação de equipamentos da "Nippon Electric Co.", destinados, na sua maior parte, ao Sistema de Telecomunicações Belém - São Luís.

### 1.3 - Setor de Desenvolvimento Regional e Social

Elaboração do documento "A institucionalização das regiões metropolitanas", depois de várias discussões com técnicos de órgãos interessados, no sentido da apreciação a nível técnico do MINIPLAN e definição a nível político.



- Com vistas ao Sistema Nacional de Planejamento, visita a dezesseis órgãos estaduais de planejamento nas regiões Norte e Nordeste; contatos com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. A Assessoria Técnica da SUDENE está preparando um documento sobre a inter-relação dos três níveis do Sistema do Nordeste.

- Texto básico do documento "Diretrizes do Governo no Campo Regional".

- Iniciado estudo da Tipologia do Desenvolvimento dos Estados Brasileiros, formulando um conjunto de indicadores do desenvolvimento, a nível estadual no presente, que permita avaliar as diferenciações entre os estágios de desenvolvimento dos Estados.

- Paralelamente às discussões sobre os aspectos metodológicos para a análise dos setores industriais do Estado de Minas Gerais, viáveis para o desenvolvimento acelerado, análise do Estudo sobre Oportunidades Industriais de Minas Gerais e confronto com o Diagnóstico da Economia Mineira, no campo das necessidades habitacionais.

- Sob o aspecto de SANEAMENTO, revisão do Projeto Impacto, inclusive com seleção de Programas e Projetos prioritários. Levantamento da situação de saneamento básico no Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a visita do Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente da República àquele Estado. Ficou concluída a redação do documento sobre "Política e Situação do Saneamento no Brasil".

- Análise do Plano de Equivalência Salarial recentemente instituído pelo Banco Nacional da Habitação.

- Estudo analítico sobre a conceituação do Planejamento Local Integrado e de suas relações com os planos nacionais

e/ou regionais. As atividades prosseguirão no sentido de se proceder a uma crítica das metodologias propostas, notadamente pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU, e preparar uma proposição metodológica.

- Levantamento e leitura de material relativo aos fenômenos migratórios, desenvolvidos para melhor capacitação do técnico responsável pelo desempenho de tarefas junto ao Ministério do Interior, no sentido de desenvolver estudos e pesquisas conjuntas do Ministério do Interior - MININTER e Ministério do Planejamento e Coordenação Geral - MINIPLAN.

- Trabalhos de assessoramento aos Estudos Demográficos na SUDENE, incluindo viagem e permanência na Sede da Superintendência, de acordo com convênio firmado entre aquele órgão e o IPEA.

- Relatório de acompanhamento da Ação Coordenada do Govêrno Federal na Amazônia.

- Estudo visando à seleção dos projetos mais importantes e prioritários para o Nordeste e a Amazônia, segundo as diretrizes da política nacional de desenvolvimento.

- Documento básico do programa do Govêrno, no que diz respeito aos temas habitação, estratégia do desenvolvimento regional e planejamento urbano e metropolitano.

- Texto para regulamentação de dispositivos legais referentes à concessão de incentivos no Espírito Santo e conseqüente mecanismo de acompanhamento; estudo e elaboração de minutas para convênio entre entidades que realizarão a política regional do Govêrno Federal no Espírito Santo: convênio Grupo Executivo da Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo - GERES/Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES/Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura - GERCA.

#### 1.4 - Setor de Energia

- Contatos com a ELETROBRÁS para acompanhamento da preparação do Orçamento-Programa daquele órgão.

- Contatos, também com a ELETROBRÁS, visando às provi-  
dências para ser elaborado um sistema de acompanhamento do merca-  
do de energia elétrica.

- Simultaneamente com as informações para as Bases de  
Ação do Governo, acompanhamento, na PETROBRÁS, da execução do  
Plano Trienal (1969/1971). A nota mais importante é o esforço  
da empresa para abreviar as principais obras de refinarias, pre-  
sentemente em andamento, procurando aliviar o mais cedo possível  
a atual pressão dos dispêndios de divisas na importação de deri-  
vados de petróleo.

- Preparação das Bases para a Ação do Governo Federal  
no quadriênio 1970/1973. O trabalho foi executado em íntima co-  
laboração com o Ministério das Minas e Energia - MME, ELETROBRÁS,  
PETROBRÁS, Conselho Nacional do Petróleo - CNP e Comissão do Pla-  
no do Carvão Nacional - CPCAN.

- Trabalho de levantamento de dados efetuado por re-  
presentantes da Missão do Banco Mundial, referentes ao Orçamento  
Plurianual de Investimentos.

- Como passo inicial para acompanhamento dos programas  
de Petróleo:

- Levantamento e análise dos dados existentes nos ar-  
quivos do Setor Energia sobre carga processada e  
produção de derivados nas Refinarias do País. Como  
conseqüência, providenciou-se junto ao CNP a atua-  
lização do que só parcialmente foi encontrado. Foi  
solicitada ao CNP a remessa desses mesmos dados, pa-  
ra o futuro.

Paralelamente, tentativa de estabelecer um fluxo sistemático sôbre dados de importação de petróleo e derivados.

- Além de permanente contato com Ministério das Minas e Energia e, particularmente com a CPCAN, formalização, junto a esta, de pedido de fornecimento oficial e rotineiro de dados atinentes ao setor de carvão. Tais dados permitirão um melhor acompanhamento da evolução do seu programa.

- Proposta, ainda, a participação do IPEA em Grupos de Trabalho criados por aquela entidade. Enquanto isso, estão sendo acompanhados os trabalhos dos Grupos já em atividade, especialmente daquele que estuda a redução da cinza do coque para 10%.

- Os primeiros esforços nos itens do Programa Consumo de Combustíveis resultaram nas informações seguintes:

- Os dados de consumo mensal por atividade (industrial, agrícola, transportes, etc.) e por Unidade Federada, eram publicados pelo CNP até há cerca de cinco anos passados. Atualmente os dados de consumo por atividade só são publicados anualmente e mesmo assim englobando todo o País. Foram conseguidos os dados históricos do consumo anual do País, por atividade, para o período 1958/1968 e está sendo tentada a obtenção das informações referentes ao período em que as apurações eram feitas mensalmente e por Unidade Federada.

- Os dados que mensalmente o CNP tem publicado, sôbre consumo, dizem respeito à demanda por combustí

vel e por Unidade Federada (sem especificar a atividade). Esses dados têm sido liberados, em geral, no terceiro mês após aquele ao qual os dados se referem. Também essas informações passarão a ser remetidas regularmente à Área Energia, ainda que incompletas.

- Examinada a legislação vigente do Imposto Único sobre derivados de petróleo, objetivando reproduzir os cálculos que o CNP faz para compor os respectivos preços, nos diversos estágios de comercialização, no País. Concluindo-se que o conhecimento da legislação não satisfaz ao fim em vista, recorreremos ao próprio CNP ou à PETROBRÁS para conhecer os pormenores da legislação.

- Como passo inicial do trabalho, no que toca ao carvão e em face da edição do Decreto-lei nº 1 038, de 21.10.69, que reformulou a sistemática do Imposto Único sobre minerais, entendimentos com a Secretaria-Geral do Ministério das Minas e Energia.

- Participação dos seguintes Grupos de Trabalho, Comissões, ou Estudos especializados:

- Comissão de Alto Nível para a Revisão do Código de Águas.
- Grupo Executivo da Indústria de Equipamentos Elétrico e Eletrônico - GEINEE.
- Comissão Permanente de Programação de Planejamento - CPPP.
- Grupo de Assessoria do Gás Combustível.
- Jazida de Sal-gema da Região de Nova Olinda (Amazozas).
- Relatório para o CIAP.

## 1.5 - Setor de Indústria

- Realizadas, no âmbito de ação deste setor, as seguintes atividades:

- a) Elaboração em nível setorial do Programa "Metas e Bases para a Ação de Governo";
- b) Projetos programados para a Indústria Aeronáutica em geral e a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. - EMBRAER em particular para o período 1970/1973 - Setor de Indústria Mecânica, Elétrica e Eletrônica;
- c) Projetos instruídos pelos Grupos Executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial - CDI.

- Como representantes do Ministério do Planejamento, participação na Comissão de Estudos sobre Licitação e Contratação de Serviços e Obras de Engenharia da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Além de pareceres técnicos de assessoramento e consultoria ao MINIPLAN, especialmente na elaboração em nível setorial do Plano "Metas e Bases para a Ação do Governo", o setor de Indústria participou dos seguintes Grupos de Trabalho:

- a) Missão Econômica do Banco Mundial;
- b) Conselho Nacional de Pesquisas;
- c) Secretaria de Ciência e Tecnologia da Bahia;
- d) Departamento Nacional de Propriedade Industrial;
- e) Regulamentação do Decreto nº 62 897/68;
- f) Construção Civil; e
- g) Comissão Coordenadora do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI.

## 1.6 - Setor de Transportes

- Elaboração e revisão do texto referente ao Programa Estratégico de Desenvolvimento, encaminhando-o à publicação.

- Concluído e enviado à Secretaria-Geral o Relatório de Acompanhamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED para o ano de 1968 e concluído o relatório do 1º semestre de 1969.

- Trabalho de elaboração de um catálogo de máquinas rodoviárias fabricadas no Brasil, concluindo-o e contando com uma memória de identificação e caracterização do equipamento.

- Encaminhamento aos Diretores dos DERs estaduais de todo o País formulário visando o levantamento do estado atual da rede rodoviária brasileira.

- Trabalho na formulação dos "Têrmos de Referência" para diagnosticar o impacto da abertura de rodovias alimentadoras e rurais sôbre a atividade agrícola e extrativa.

- Exame do problema da absorção sazonal da mão-de-obra agrícola nas rodovias alimentadoras e rurais.

- Contrapartida aos membros da Missão do Banco Mundial encarregados da análise sôbre a situação dos transportes.

- Participação na elaboração e revisão do "Programa de Diretrizes e Metas do Governo".

- Examinados os seguintes Projetos:

a) dos Metropolitanos do Rio de Janeiro e de São Paulo com vistas aos trabalhos do G.T. informal, criado para êsse fim;

b) de Rodovias Multinacionais com vistas à concessão de prioridade para contratação de empréstimo junto ao BID;

c) da Rodovia BR-101, no trecho Rio de Janeiro-Santos, com vistas à concessão de prioridade para contratação de empréstimo junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento - BID;

d) de Rodovias Alimentadoras no Estado do Espírito Santo.

- Após uma série de considerações preliminares e termos de referência, foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho para realização de Estudo Especial sobre Transportes Urbanos e para Implementação e Coordenação de Planos-Diretores de Transportes Urbanos.

- Informação no Processo de pedido de prioridade para obtenção de financiamento externo para construção de cinco rodovias no Estado de Alagoas.

- Informação no Processo que programa o financiamento, pelo Fundo do Trigo, às estradas vicinais do Estado do Espírito Santo.

- Representação, no período, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral junto a Conselhos e Comissões, a saber:

- Conselho Nacional de Transportes, no Ministério dos Transportes.

- Comissão de Coordenação do Transporte Aéreo Civil - COTAC, no Ministério da Aeronáutica.

- Comissão Especial de Coordenação dos Serviços Portuários de Santos.

- Participação dos seguintes Grupos de Trabalho:

- Grupo de Trabalho informal encarregado do estudo dos Metropolitanos do Rio de Janeiro e São Paulo;

- Grupo de Trabalho para estudo da situação da Construção Naval;



- Grupo de Trabalho criado pela COTAC para exame dos pedidos de concessão de aval para importação de equipamentos pelas empresas de aviação civil.

### 1.7 - Centro Nacional de Recursos Humanos

- Participação dos seguintes Grupos de Trabalho, Comissões e Conselhos:

- Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE;
- Conselho Consultivo de Mão-de-Obra;
- Comissão Coordenadora do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - COMCRETIDE;
- GT para estudo de bases para implantação de um Centro de Informação Vocacional;
- Coordenação do Ensino dos Territórios;
- GT para propor as bases de convênios a serem firmados com Estados e Municípios, relativamente à integração de serviços ligados à Educação e Saúde.
- Conselho Técnico Administrativo do Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional - CENAFOR;
- Comissão Supervisora da Aplicação de Recursos Governamentais no "Campus" da UFRJ;
- GT Especializado para determinar o escopo dos estudos e pesquisas a serem realizados visando a um Sistema integrado de Tecnologias Educacionais.

Através do mesmo Centro, participação junto aos seguintes Grupos de Trabalho e Comissões:

- a) GT Interministerial para fixar as diretrizes gerais de uma política integrada de novas tecnologias educacionais no País;
- b) GT para acompanhar e participar da elaboração do Plano quinquenal de Cultura;
- c) GT para elaborar o plano integrado de Educação do Estado de Minas Gerais, bem como a Reforma Administrativa da Secretaria de Educação desse Estado;
- d) GT na Universidade Federal do Rio de Janeiro para estudar o problema da emigração de cientistas e profissionais;
- e) GT incumbido de estudar as deficiências e propor medidas de expansão da Educação Física em todo o País;
- f) Comissão para Assuntos Internacionais do MEC;
- g) Comissão de Administração do Projeto dos Ginásios Polivalentes - PREMEN;
- h) GT para estudar o problema do excepcional nos seus aspectos educacional, médico e social e propor medidas ao Governo para solução de problemas concernentes;
- i) Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior;
- j) Comissão Executiva do Programa de Implantação dos Centros Regionais de Pós-Graduação;
- l) GT para estudar a construção da 1ª etapa do "Campus" da UFRJ.

- Assessoramento ao Ministério na elaboração de onze Projetos-Impacto na Área de Educação, podendo mencionar ainda neste particular as seguintes atividades:

- Elaboração de um Projeto de Decreto criando o "Fundo de Melhoria Institucional nas Universidades";
  - Elaboração de documento referente às medidas já tomadas, na área de Educação, durante o Governo Médici;
  - Informação sobre realizações na área de Educação, ocorridas no Rio Grande do Sul, em fase anterior e posterior à Revolução;
  - Prestação de assistência técnica à USAID (Fundos para financiar Educação).
- Colaboração com o GT. da Secretaria-Geral do MEC, na elaboração dos projetos e do documento sobre o plano de educação - realização e projetos prioritários e de impacto.
- Colaboração com o Secretário de Educação da Bahia, apresentando sugestões sobre TVE.

#### 1.8 - Setor de Documentação

- Obras recebidas por doação: 170
- Consultas feitas a outras bibliotecas: 184
- Consultas atendidas por telefone: 184
- Consultas atendidas no recinto da biblioteca: 115
- Obras consultadas por técnicos do IPEA: 620
- Obras consultadas por outras bibliotecas: 218

## 2 - ESTUDOS E PESQUISAS

### 2.1 - Coordenação de Pesquisa

- Prosseguimento, na pesquisa sôbre exportação, dos trabalhos de reestimativa das funções de oferta e procura, a fim de completar o relatório preliminar.

- Iniciado estudo sôbre os fatores determinantes dos graus de abertura da economia, na parte da importação.

- Em andamento os estudos de demanda com base em orçamentos familiares, explorando dados das pesquisas de orçamentos, levadas a efeito pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (1962) e pela Companhia Central de Abastecimento - COCEA (1967). Os trabalhos estão sendo realizados em duas frentes distintas, que são, respectivamente:

- 1) Ajustamentos nos dados primários da FGV, com a elaboração do quadro final das despesas correntes; verificação dos deflatores e computação das funções de demanda a partir dos dados já corrigidos;
- 2) Pesquisa bibliográfica destinada a definir o modelo de análise para a estimação das elasticidades, renda e preço, além dos testes sôbre as formas alternativas das curvas de Engel.

- Versão preliminar da Análise do Setor Público.

- Início ao estudo sôbre política fiscal e seus efeitos sôbre a formação de poupanças e investimentos privados.

- Em andamento o estudo sôbre a Industrialização do Nordeste, com os termos de referência e programação da pesquisa, contatos com pessoas e órgãos a ela relacionados e a compilação dos dados secundários disponíveis, bem como a codificação do cadastro de projetos industriais da SUDENE.

- Início também ao estudo de "Learning by Doing". Testes e Implicações para o caso brasileiro.

- Concluído o relatório preliminar global sôbre a pesquisa de Exportações Dinâmicas Brasileiras, e editados alguns exemplares para circulação e discussão interna.

- Em desenvolvimento, uma pesquisa referente à distribuição pessoal da renda urbana no Brasil, visando a detectar os fatores sistemáticos que explicam essa mecânica distributiva.

- Em estudo um Modelo Global de Planejamento para o Brasil, que servirá, basicamente, para obter as projeções macroeconômicas para os próximos 10 anos, servindo de base para repetir o exercício de simulação realizado no plano decenal. Atualmente concentra-se na estimação de um modelo mais desagregado sôbre a formação de poupanças, baseado em orçamentos familiares e visando a incluir explicitamente a distribuição de rendas na equação.

- Desenvolve-se uma análise de importações, como base em "cross-sections" internacionais, dos fatores determinantes dos coeficientes de importações. Trata-se de tentativa de isolar as causas que explicam as diferenças de graus de dependência dos países com relação às importações.

- Iniciada investigação sôbre a dinâmica do mercado mundial para aqueles produtos investigados no trabalho sôbre "exportações dinâmicas brasileiras".

- Com base nos índices de conteúdo de mão-de-obra qualificada, construídos por Keesing para os Estados Unidos, tenta-se construir um índice de mão-de-obra qualificada para o Brasil, através de amostra estratificada do censo de 1960.

- Em fase final um projeto visando a avaliar a política de combate à inflação no Brasil. Trata-se de uma análise mais detalhada de como a economia reage aos instrumentos fiscal e mo-

netário, visando a delinear uma estratégia que permita controlar as taxas de inflação sem interferir nos níveis de produção e emprego.

## 2.2 - Setor de Agricultura

Realizadas duas reuniões com os técnicos do Instituto de Economia Rural, de Viçosa, visando a acompanhar a pesquisa que vem sendo efetuada sobre a Zona da Mata, de Minas Gerais, trabalho incluído no programa de pesquisas do IPEA.

- Início do estudo sobre mecanização agrícola.

- Prosseguem os estudos sobre fertilizantes e realocação de mão-de-obra rural.

- Iniciados estudos sobre aspectos referentes à nutrição.

- Em conclusão estudos básicos referentes à proposição inicial sobre o roteiro para o preparo do I Plano Quadrienal, que deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional até 15 de setembro de 1971.

- Prosseguimento dos trabalhos de coordenação que objetivam concluir os projetos de pesquisa agrícola, a serem apresentados à Agência Internacional para o Desenvolvimento - AID, bem como o de sementes melhoradas, a ser encaminhado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## 2.3 - Setor de Desenvolvimento Regional

- Em andamento pesquisa sobre "Padrões de Localização e Estrutura Regional de Atividades", objetivando salientar padrões locacionais das diversas atividades e sua orientação locacional, a fim de se definir possibilidades de criação de polarizações regionais. No período foram desenvolvidos trabalhos de

coleta de dados referentes às matrizes básicas de informação, ne  
cessárias aos cálculos dos índices, coeficientes e outros indica  
dores de comportamento locacional e estrutural.

- Desenvolve-se pesquisa cujo objetivo é o de fornecer elementos para definição de uma política regional que reduza, na medida do possível, os efeitos negativos decorrentes do desequi  
líbrio regional. No período, foram coletados os dados básicos ne  
cessários à pesquisa, recolhidos nos censos do IBGE.

- Documento interno sôbre a Tipologia do Desenvolvimento  
dos Estados Brasileiros, visando à colocação devida do problema  
e aprofundamento no exame de textos técnico-científicos acêrca  
da aplicação da análise fatorial ao estudo. Já se dispõe de vã  
rios indicadores calculados mas ainda não se definiu completamente  
aqueles que deverão compor a "matriz" de tipologia.

- Em andamento um estudo acêrca do nível de prioridade que deve ser dado ao setor de Turismo. Já existe um trabalho sô  
bre as perspectivas do turismo no Brasil, a ser discutido interna  
mente, e complementado com considerações sôbre a legislação existente.

- Esboço de um trabalho sôbre Distribuição Ótima da Po  
pulação, com vistas a uma política de migrações internas e análi  
se das possibilidades metodológicas de obtenção da distribuição ótima da população, em nível macro-regional.

- Em colaboração com o Centro Brasileiro de Estudos De  
mográficos, estudo sôbre os Aspectos Demográficos da População Ativa da Guanabara.

#### 2.4 - Setor de Energia

- No período, estudado, discutido e minutado o contrato  
a ser assinado com as emprêsas habilitadas para o estudo integra  
do das diversas formas de energia, em âmbito nacional desde a

geração até o consumo final, objetivando dotar o País de um eficiente instrumento de planejamento para o Setor Energético como um todo. Essa minuta foi levada pelo Grupo de Trabalho/Matriz Energética aos Secretários-Gerais dos Ministérios do Planejamento e Coordenação Geral e das Minas e Energia, que aprovaram as diretrizes nela contidas.

- Em fase de pormenorização e início de estudos a seguinte programação de 1970:

- a) Estudo sobre tarifas de Energia Elétrica;
- b) Estudo sobre Imposto Único de Energia Elétrica;
- c) Aplicação de Programação Linear em Refinação de Petróleo e Petroquímica; dependendo, para sua efetivação, de aprovação da contratação de dois técnicos;
- d) Produtos Básicos Petroquímicos; (idem)
- e) Atualização do problema do enxôfre no Brasil; (idem)
- f) Estudo para melhoria das técnicas de projeção; (idem)
- g) Jazida de xisto de São Mateus do Sul (PR) como pólo de desenvolvimento industrial; e
- h) Atendimento do mercado brasileiro de coque metalúrgico.

## 2.5 - Setor de Indústria

- Concluída a revisão final do trabalho sobre a Indústria Brasileira de Máquinas-Ferramenta (Setor de Indústria Mecânica, Elétrica e Eletrônica).

- Concluído o trabalho sobre Inter-relações Industriais da Construção de Edifícios Habitacionais (Setor de Minerais não Metálicos).



- Em andamento, a análise da demanda sobre o "Efeito Substituição nas Fibras Têxteis" e "Fibras Artificiais e Sintéticas - Consumo e Política de Investimentos".

- Em execução o estudo sobre a Capacidade de Oferta da Indústria Química e investimentos do Setor no período de 1970/1975.

- Em andamento a análise da natureza e do custo da tecnologia importada e concluído, o estudo preliminar dos dispositivos legais e sugestões de políticas existentes sobre a aquisição de tecnologia do exterior; igualmente análise do potencial interno de realização de pesquisas tecnológicas (instituições e indústrias) e cadastramento das empresas estrangeiras no Brasil.

## 2.6 - Setor de Transportes

- Estudo sobre Financiamento dos Investimentos em transportes. A maior parte dos dados foram coletados no período e se acham disponíveis. Encontram-se em fase final de elaboração as diretrizes do trabalho para uma segunda etapa que versará sobre a crítica dos dados coletados, as medidas necessárias para sua perfeita adequação aos objetivos da análise, e a implantação de um mecanismo permanente para a sua coleta.

- Estudo sobre Rodovias Alimentadoras e de Colonização. Tal estudo teve prosseguimento com a análise crítica de projetos específicos apresentados pelos Estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Concomitantemente, elabora-se um "paper" que analisa a insuficiência do método Benefício-Custo para aplicação ao caso das "feeder-roads".

- Pesquisa sobre Absorção de Mão-de-Obra na Construção e Conservação Rodoviárias. Firmado convênio com o DNER e FGV visando à realização da pesquisa. Deu-se início e prosseguimento, no período, à elaboração de estimativas da procura de mão-de-obra

para a construção rodoviária das redes federal, estadual e municipal, e a tentativa de identificação do setor como muito ou pouco absorvedor de mão-de-obra.

- Por recomendação do Sr. Secretário-Geral do MINIPLAN, elaborou-se Têrmos de Referência para a realização de um Estudo sôbre os transportes nas principais áreas metropolitanas.

## 2.7 - Centro Nacional de Recursos Humanos

- Na Área estiveram em andamento, durante o período, os seguintes estudos e pesquisas:

- "Democratização de Oportunidades de Educação no Brasil", divulgando algumas idéias do CNRH sôbre os meios necessários à efetiva democratização de oportunidades no Brasil.
- "Disponibilidade de Profissionais Técnicos e Científicos de Nível Superior", visando a identificar a citada disponibilidade, com previsão da oferta e demanda futura.
- Estudos para a implantação do core-curriculum na área das Ciências Biológicas, com utilização, inclusive, do método de ensino-programado, com o objetivo de melhorar o ensino, ampliando as oportunidades quantitativas de educação em nível superior, visando à área prioritária das profissões da saúde.
- Estudo para um Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais, sôbre treinamento de pessoal para TVE.
- Estudo das Bases Legais, Parte I do Diagnóstico da Televisão Educativa no Brasil, para análise preli-

minar da legislação que rege os serviços de radio-difusão no Brasil.

- Pesquisa sôbre a Mão-de-Obra na construção rodoviária, efetuada juntamente com o Setor de Transportes do IPEA e Fundação Getúlio Vargas, para verificar a capacidade de absorção de Mão-de-Obra pelo setor e principais características dos trabalhadores na construção rodoviária.
- Estudo da comparação dos primeiros resultados da Lei dos 2/3 com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, para aplicar as diferenças entre as duas fontes.
- Estudo sôbre "Problemas de Assistência Técnica Internacional".
- Estudo sôbre a remuneração no magistério universitário, de professores nos vários regimes.
- Estudo para o Diagnóstico Preliminar de Televisão Educativa.
- Têrmos de referência para estudo de tipologia da mão-de-obra ocupada na Economia Agrícola, Pecuária, Pesqueira e Florestal.
- Programa setorial de educação.
- Preparação de documentos de projetos prioritários: implantação de C.R. Pós-Graduação e Operação-produktividade.
- "A Educação na Década de 70".
- O fluxo escolar no Sistema Educacional Brasileiro.
- Alfabetização de adultos.

- Analfabetismo no Brasil.
- Documentação relativa às atividades pesqueiras e à mão-de-obra pesqueira, fornecida pela SUDEPE e pelo programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Pesca - Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas - FAO/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Pesca - FNDP.
- Elaboração de sugestões ao Anexo III - Ocupações - do Projeto de Apresentação Tabular dos resultados finais do Censo Demográfico, com base nos estudos de classificação uniforme que o CNRH realiza.
- Estudo de campo para um relatório preliminar do diagnóstico sobre TVE, visitando diversos Estados.

### 3 - TREINAMENTO

#### 3.1 - Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC

- Iniciado, em março último, o Curso de Análise Econômica, com término previsto para dezembro de 1970. Iniciaram o curso 60 alunos, permanecendo 43 alunos.

- O Curso de Planejamento e Análise de Projetos iniciou-se no dia 30 de março próximo-passado, com a aula inaugural proferida pelo Dr. Octávio Gouvêa de Bulhões. É ministrado em regime de tempo integral a 57 alunos, dos quais 14 recebem bolsa de estudos do IPEA.

- No Setor de Orçamento-Programa, durante o período (janeiro a abril/1970), foram realizados os seguintes cursos, nos quais foram aprovados 123 alunos:

- Curso Especial de Orçamento-Programa (EOP) para o pessoal do Senado Federal - 34 alunos.
- Curso Especial de Orçamento-Programa (EOP) para o pessoal do Tribunal Superior do Trabalho - 22 alunos.
- Curso Especial de Orçamento-Programa (EOP) para o pessoal do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado (IPASE) - 24 alunos.
- Curso de Treinamento em Orçamento-Programa e Planejamento (TOP), ao pessoal da Superintendência da região Sul (SUDESUL) - 38 alunos.
- Curso de Atualização e Informação para Bolsistas que se destinam ao Exterior, para o pessoal da Comissão de Coordenação e Implementação de Técnicas Financeiras (COCITEF) - 5 alunos.

- Iniciou-se, a 23 de abril último, o Curso Básico de Orçamento-Programa (BOP), para a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- O CENDEC ministrou um curso intensivo de atualização em economia para funcionários do INPS, em convênio com aquele instituto, e do qual participaram 48 alunos. O curso foi iniciado em 26-1-70 e teve a duração de um mês.
- O CENDEC participou, também, do curso para pessoal do SERPRO, através de convênio entre aquele órgão e o IPEA.

#### 4 - PROJETOS ESPECIAIS

- Em andamento "Um Estudo em Crescimento Econômico: O Caso Brasileiro", cujo objetivo é identificar a contribuição de diversos fatores à taxa de crescimento do produto real da economia brasileira a partir da II Guerra Mundial.

- Elaboração e Processamento de Dados Estatísticos: Teve início a implantação do setor especializado, cujas tarefas iniciais se resumem no seguinte, durante o período;

- Elaboração da lista de Fontes de Dados Estatísticos;

- Participação junto ao Instituto de Pesquisas Econômicas - IPE-São Paulo, das reuniões preliminares da Pesquisa sobre Orçamentos Familiares de São Paulo;

- Participação junto à Missão do BIRD;

- Alguns ensaios: Tabela de insumo-produto do Brasil-59; novas contas nacionais da FGV; questionário da Campanha Estatística - FGV/IBGE; questionários do censo econômico - IBGE;

- Participação na Comissão Censitária Nacional.

- Grupo de Avaliação Econômica de Curto Prazo - No momento o Grupo está empenhado em testar a viabilidade de utilização do modelo adotado no Plano Estratégico de Desenvolvimento e, paralelamente, há continuidade de esforços no sentido de ampliar a disponibilidade estatística ao mesmo tempo em que se ultima um "Volume Síntese Estatístico", precursor dos documentos de avaliação econômica.

- Estudo da demanda de bens duráveis em geral, procurando-se estimar, também, para esse grupo de produtos, os efeitos de renda e preço, bem como o efeito do financiamento ao consumidor. A fim de que fosse possível testar a eficácia do modelo econométrico

escolhido, desenvolveu-se, no período, um "estudo-pilôto" para a demanda de automóveis, que se encontra em fase de redação do relatório, apontando os objetivos, metodologia, aplicação prática, avaliação e perspectivas. Em função dos resultados estender-se-ão tais estudos aos demais bens duráveis, utilizando-se a mesma metodologia ou modelos alternativos.